

MOÇÃO DE REPÚDIO N° , DE 2023

Moção de Repúdio a ser encaminhada à Federação Goiana de Futebol (FGF), ao Conselho de Arbitragem da Federação Goiana de Futebol, à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e ao Conselho de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol diante da postura adotada pelos árbitros Wilton Pereira Sampaio e Elmo Resende na condução da partida Anápolis x Goiás.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Anápolis,

Os vereadores que esta subscrevem apresentam, nos termos do Art. 137, Regimento Interno desta Casa, Moção de Repúdio a ser encaminhada à Federação Goiana de Futebol (FGF), ao Conselho de Arbitragem da Federação Goiana de Futebol, à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e ao Conselho de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol diante da postura adotada pelos árbitros Wilton Pereira Sampaio e Elmo Resende na condução da partida Anápolis x Goiás.

JUSTIFICATIVA

A Câmara Municipal de Anápolis, através de sua Mesa Diretora, vem a público manifestar seu repúdio diante da postura adotada pelos árbitros Wilton Pereira Sampaio e Elmo Resende na condução da partida Anápolis x Goiás, válida pelas semifinais do Campeonato Goiano 2023.

É de conhecimento geral que a partida realizada no último dia 11 de março de 2023 fez parte do Programa Torcida Premiada, promovido pela Prefeitura Municipal de Anápolis, que visa conceder entrada gratuita aos jogos realizados na cidade, a partir da apresentação da quitação de impostos municipais.

Na partida em comento, foram vendidos 6220 ingressos, sendo que, desse total, 4232 (68%) foram adquiridos por meio do Programa Torcida Premiada.

Todavia, em um lance decisivo, a arbitragem não marcou ou sequer pediu revisão através do VAR - comandado pelo árbitro Elmo Resende - de uma jogada capital para o resultado da partida, na qual há claramente uma situação de falta dentro da área.

A falha na arbitragem revoltou a população anapolina e acendeu um alerta acerca do problema da manipulação dos jogos em decorrência de apostas. Esse tipo de

manipulação envolve apostadores que pagam jogadores, árbitros ou outras pessoas para influenciar o resultado de uma partida. Isso pode ser feito de várias maneiras, como com cartões vermelhos injustos, pênaltis forjados, gols próprios e outras táticas antiéticas.

Dessa forma, ante a grave falha apresentada pela arbitragem, é necessário que seja feita uma investigação acerca da lisura da partida, que causou estranheza pela inércia do árbitro em campo e daquele que comanda o VAR, diante de um lance capital para o resultado da partida.

Nesse sentido, encaminhamos a presente Moção de Repúdio à Federação Goiana de Futebol, ao Conselho de Arbitragem da Federação Goiana de Futebol, à Confederação Brasileira de Futebol, e ao Conselho de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol diante da postura adotada pelos árbitros solicitamos abertura de investigação imediata para apuração da conduta de ambos, como forma de respeito os torcedores que enxergam no esporte uma diversão e uma referência de disputa justa onde vence o melhor.

Sala das Sessões, 13 de março de 2023.

Domingos Paula de Souza
== PRESIDENTE ==

Jakson Charles Oliveira Diniz Serbeto
== VICE-PRESIDENTE ==

Frederico Moreira Caixeta
== 1º SECRETÁRIO ==

Frederico Antônio Bastos Godoy
== 2º SECRETÁRIO ==

Cleide Martins Hilário De Barros
== 3ª SECRETÁRIA ==

Luzimar Silva
== 4º SECRETÁRIO ==

ANEXO DA MOÇÃO DE REPÚDIO N° , DE 2023

Segue anexo ao corpo da Moção de Repúdio link com vídeo do lance, bem como imagens:



https://drive.google.com/drive/folders/1WJL8CFvkhCR1NrxyLptV6xP-qypO7f_h?usp=share_link